

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS
FACULDADE DE LETRAS — UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Cadernos de Geografia

V COLÓQUIO IBÉRICO DE GEOGRAFIA

LUCÍLIA GOUVEIA

Realizou-se de 21 a 24 de Novembro de 1989, na jovem Universidade de Leon¹, o V Colóquio Ibérico de Geografia.

Tal como nos colóquios anteriores — Salamanca (1979), Lisboa (1980), Barcelona (1983), Coimbra (1986) — este V Colóquio Ibérico constituiu um espaço de encontro, trabalho, reflexão e convívio de geógrafos dos dois países peninsulares².

O colóquio decorreu na Faculdade de Filosofia e Letras, situada no Campus Universitário, e da comissão organizadora, coordenada por González Vecín e secretariada por J. Cortizo Alvarez, faziam parte a quase totalidade dos membros do Departamento de Geografia.

No primeiro dia, após as formalidades de entrega da documentação aos participantes, realizou-se, na Aula Magna, a Sessão de Abertura do Colóquio.

Seguiu-se uma visita guiada à exposição «Cartografia e Território» que, desde 16 de Novembro a 1 de Dezembro, esteve aberta ao público, no Salão das Artes do edifício Pallarés, no centro da cidade.

O departamento de Geografia e História das Instituições Económicas aproveitou a ocasião da realização deste colóquio para levar a efeito uma exposição cartográfica que reuniu a par de um grande número de mapas históricos, de diferentes interesse e valor, cartografia regional e urbana elaborada através das modernas tecnologias de representação do espaço.

Ao colocar os visitantes em contacto «com as formas de representação espacial no passado e no momento actual» a exposição constituiu um verdadeiro «acontecimento cultural e científico». ³.

¹ A Universidade de León estava a comemorar 10 anos de existência.

² O número total de inscritos era de 292 (174 espanhóis, 116 portugueses, 1 italiano e 1 polaco).

³ Catálogo da exposição «Cartografia Y Territorio», Introdução, p. 9.

A exposição «Cartografia e Território» teve, também, uma «vertente aplicada destinada a docentes, profissionais e técnicos assim como a estudiosos de geografia em geral que, de 27 de Novembro a 1 de Dezembro, puderam seguir um curso de Cartografia e Teledeteccção organizado pelo Departamento de Geografia e patrocinado por o Instituto de Ciências da Educação da Universidade de León»⁴. A todos os títulos uma iniciativa a reter.

Após a visita à exposição os participantes foram obsequiados com uma recepção, num dos restaurantes da cidade, oferecida pelo Ajuntamiento de León.

Na tarde desse primeiro dia iniciaram-se as sessões de trabalho com apresentação de comunicações, sessões que continuaram nos dois dias seguintes.

O V Colóquio Ibérico de Geografia foi estruturado através de quatro secções cujos títulos reflectem áreas de interesse para os geógrafos dos dois países:

Secção 1 — «Teoria, método e história do pensamento na Geografia Humana Ibérica». Coordenadores: J. Estébanez e I. do Amaral.

Secção 2 — «Evolução da teoria e métodos na Geografia Física Ibérica». Coordenadores: F. Rebelo e C. Ferreras.

Secção 3 — «A Geografia Política em Espanha e Portugal: passado e presente da Geopolítica Ibérica». Coordenadores: J. B. Maurel e P. Lema.

Secção 4 — «As relações interterritoriais: os fluxos socioeconómicos e suas repercussões espaciais». Coordenadores: J. Gaspar e A. Cabo.

Em resumo, trata-se de secções ligadas, por um lado, a um âmbito de cariz epistemológico (secções 1 e 2), por outro, ao reavivar do interesse por questões de Geopolítica (secção 3) e, por último, à temática das interacções e relações espaciais traduzidas por fluxos de diversa ordem (secção 4).

As secções 1 e 2 funcionaram concomitantemente na tarde do primeiro dia e, para além das comunicações apresentadas, são de salientar as intervenções dos coordenadores das mesas como também aconteceu, posteriormente, nas outras secções.

Relativamente à abertura da secção 2 foi interessante ouvir da parte de Casildo Ferreras uma síntese dos principais aspectos da Geografia Física espanhola, uma área onde, em sua opinião, os trabalhos de investigação aprofundada são recentes mas envolvendo, hoje, várias linhas de pesquisa, umas no âmbito da Geomorfologia com evolução para a utilização de méto-

⁴ Idem, Preâmbulo, p. 7.

dos mais quantitativos, outras no âmbito da Climatologia, onde se nota uma trajectória que vai de uma Climatologia analítica a uma Climatologia dinâmica. Por seu lado, Fernando Rebelo fez uma circunstanciada, precisa e documentada exposição acerca da evolução da Geografia Física em Portugal, do início do século aos nossos dias, pondo em evidência a evolução da investigação nesta área da Geografia do nosso país.

Foi importante a participação portuguesa nesta secção, tanto pelas comunicações inscritas (8 portuguesas e 3 espanholas) como pelas quatro que foram apresentadas, todas elas de autoria de geógrafos portugueses. Com efeito, Sousa Pedrosa, Dinis Ferreira, Ana Monteiro de Sousa e Catarina Ramos e J. Ventura apresentaram e abriram à discussão os seus trabalhos.

Na secção 3 as comunicações incidiram sobre temas tão variados como: análise de espaços regionais a diferentes escalas e suas relações com os sistemas de poder; análise de resultados eleitorais; caracterização de espaços aéreos e áreas fronteiriças; problemática de política ambiental. Relativamente ao último ponto, seja permitida uma referência à interessante e bem ilustrada comunicação acerca do impacte ambiental que os trabalhos relacionados com o aproveitamento de energia geotérmica estão a provocar na vertente norte do complexo vulcânico da Lagoa do Fogo na ilha de S. Miguel, apresentada por Bettencourt Raposo.

Tanto nesta como na secção 4, igualmente com comunicações de vária índole, foi muito representativa a contribuição do Centro de Estudos Geográficos de Lisboa, mormente através dos geógrafos da EPRU e seus colaboradores. Também geógrafos de outras instituições universitárias de Lisboa e das Universidades do Porto e de Coimbra apresentaram trabalhos relevantes nestas secções.

No que diz respeito ao I.E.G. da Universidade de Coimbra, Lucília Caetano e Fernanda Cravidão apresentaram comunicações relacionadas com as suas áreas de trabalho. Foram duas comunicações de interesse intituladas, respectivamente, «Migrações Laborais e Valorização do Espaço Industrial: o caso de Águeda» e «Residência Secundária e revalorização do Espaço Rural».

Elementos da Comissão de Planeamento da Região Centro deram também o seu contributo através da apresentação de comunicações, das quais se deve salientar a da geógrafa Isabel Boura e economista Fernanda Costa e a da geógrafa Ana Maria Pires.

No dia 23, pelas 18 horas, efectuou-se uma sessão de apresentação da obra «Geografia de Castilla y Leon» (Ed. Ambito) e uma informação acerca de projectos de investigação, pelo Professor V. Valenti.

A seguir realizou-se a Sessão de Encerramento do colóquio e pela voz de Teresa Barata Salgueiro foi anunciado que o próximo Colóquio Ibérico terá lugar, em 1992, na cidade do Porto.

Depois da sessão de encerramento os geógrafos tiveram a oportunidade de participar numa recepção oferecida pela Diputación de Leon, no palácio de Los Guzmanes.

No dia 24 de Novembro efectuaram-se duas visitas de estudo para os participantes que nelas se haviam previamente inscrito.

Sob o título «Travessia do Cares», a excursão 1 envolvia um percurso através do sector nordeste da Província de Leon que levou os participantes às magníficas e magestosas paisagens dos Picos da Europa. Foi uma visita que exigiu um percurso a pé de cerca de 20 km, entre Posada de Valdéon e Puente Poncebos, mas que valeu a pena pois a travessia do rio Cares constituiu, a todos os títulos, uma bela lição de geografia».

A excursão 2, intitulada «El Bierzo», apresentava um itinerário no sector ocidental da província de Leon. Os seus objectivos fundamentais eram, por um lado, mostrar «a diversidade de paisagens nas terras da Meseta Leonesa e nos Montes de León» e, por outro lado, «explicar a complexidade de uma bacia entre montanhas tão singular e pedagógica como a de Bierzo»⁵. De um ponto de vista de Geografia Urbana o trajecto permitia, também, comparar «dois núcleos tão diferentes como Astorga e Ponferrada».

O livro-guia das excursões, com os itinerários detalhados das duas visitas e uma selecção de textos relativos às áreas em questão, constituiu um bom material de apoio para os participantes.

Passado um ano sobre o V Colóquio Ibérico de Geografia aguarda-se com interesse a publicação do livro das comunicações.

⁵ Livro-guia das excursões, p. XI.